mata branca

PROJETO MATA BRANCA

CONSERVAÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL DO BIOMA CAATINGA NO ESTADO DO CEARÁ

COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:
Municípios de Crateús, Independência, Novo Oriente,Parambu, Quiterianópolis e Tauá
2013

Escala 1 : 200.000

0 2,5 5 10 15 20 Km

Sistema de Projeção: Universal Transversa de Mercator
Datum Vertical: IMBITUBA - S. CATARINA
Datum Horizontal: SAD - 69 - MINAS GERAIS
Origem da quilometragem: UTM "Equador de Meridiano 39 W.GR."
acrescido as constantes 10.000 Km e 500 Km.

CONVENÇÕES

ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS
- Curso d'Água Intermitente
- Lago, Lagoa
- Represa, Barragem

LOCALIDADES
- Cidades
- Localidade

LIMITES
- Municipal

RODOVIAS
- Pavimentadas
- Não Pavimentadas
- Prefixos de estrada: estadual e federal
- Rodovia Transitória: estadual e federal

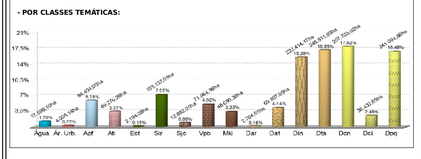
LEGENDA

Parque Municipal Themistocles Lins Fialho

DOMÍNIOS NATURAIS	SISTEMAS AMBIENTAIS	SUBSISTEMAS AMBIENTAIS	CARACTERÍSTICAS NATURAIS DOMINANTES
AMBIENTES DE TRANSIÇÃO (LITORAL E DO INTERIOR: SUPERFÍCIES PRÉ-LITORÂNEAS INTERIORES E PLANÍCIES DE ACUMULAÇÃO	PLANÍCIE RIBEIRINHA	Planícies Fluviais (A p f)	Superfície baixa bordejando calhas fluviais e formando largas faixas de acumulação de sedimentos aluviais com Neossolos Flúvicos, Planossolos e Vertissolos revestidos por matas ciliares.
	GLACIS DE ACUMULAÇÃO PRÉ-LITORÂNEOS E INTERIORES	Tabuleiros Interiores com Coberturas Colúvias Detríticas (A t i)	Rampas de acumulação com caimento topográfico suave com Argissolos Vermelho-Amarelos e Latossolos revestidos de vegetação de caatinga em zona de extrativismo vegetal e agropecuária.
ALTOS PLANALTOS SEDIMENTARES	PLANALTO CUESTIFORME DA IBIAPABA	Testemunhos (E c t)	Morros tabulares da Formação Serra Grande em Latossolos Distróficos revestidos por caatinga arbóreo-arbustiva degradada.
		Reverso Imediato Sub úmido e Semiárido da Ibiapaba/Serra dos Cariris Novos (B i r)	Reverso do Planalto Cuestiforme da Ibiapaba com Latossolos Vermelho-Amarelos e Neossolos Quartzarênicos revestidos por mata seca/caatinga em zona de policultura e agropecuária.
MACIÇO RESIDUAL	SERRAS SECAS	Serra da Joaninha (S j o)	Superfície alta de pediimentação em topografias aplainadas, em rochas do embasamento cristalino, com Luvissolos, Argissolos e afloramentos rochosos revestidos por caatinga arbustiva degradada em zona de pecuária extensiva e agricultura de subsistência.
		Vertente Ocidental da Serra da Pedra Branca (V p b)	Vertente seca da Serra da Pedra Branca com superfície dissecada em cristas, em rochas cristalinas com Neossolos Litólicos e afloramentos rochosos revestidos por caatinga arbóreo-arbustiva.
	CRISTAS RESIDUAIS E AGRUPAMENTOS DE INSELBERGS	Cristas Residuais e Inselbergs (M k i)	Formas aguçadas com vertentes dotadas de declividades acentuadas e morros isolados oriundos de erosão diferencial, com Neossolos Litólicos e afloramentos rochosos revestidos por caatinga arbustiva e vegetação rupestre.
DEPRESSÕES SERTANEJAS SEMÁRIDAS E SUBÚMIDAS	SERTÕES MERIDIONAIS DOS INHAMUNS	Sertões de Arneiroz (D a r)	Superfície moderadamente dissecada em morros e colinas baixas, em rochas do embasamento cristalino, com Neossolos Litólicos, Luvissolos, Argissolos e afloramentos rochosos revestidos por caatingas arbustivas em zona de pecuária extensiva e agricultura de subsistência.
		Sertões do Alto Trici (D a t)	Superfície moderadamente dissecada em morros e colinas baixas, em rochas do embasamento cristalino, com Neossolos Litólicos, Luvissolos, Argissolos e afloramentos rochosos revestidos por caatingas arbustivas em zona de agricultura de subsistência e pecuária.
		Sertões de Independência (D i n)	Superfície parcialmente dissecada em colinas rasas, em rochas do embasamento cristalino com Luvissolos, Planossolos, Neossolos Litólicos e afloramentos rochosos revestidos por caatinga arbustiva degradada em zona de pecuária extensiva e agroextrativismo.
		Sertões de Tauá (D t a)	Superfície de pediimentação em topografias aplainadas a parcialmente dissecadas em colinas baixas, em rochas do embasamento cristalino, com Neossolos Litólicos, Luvissolos e Argissolos e afloramentos rochosos revestidos por caatinga arbustiva aberta degradada em zona de pecuária extensiva e agricultura de subsistência.
	SERTÕES OCIDENTAIS E DOS PÉ DE SERRA DO PLANALTO DA IBIAPABA	Sertões de Crateús e Novo Oriente (D c n)	Superfície pediplanada a parcialmente dissecada em interflúvios tabulares com Planossolos Háplicos, Argissolos, Luvissolos Crômicos, Neossolos Litólicos, Latossolos e Neossolos Flúvicos, revestidos por caatinga arbóreo-arbustiva em zona de pecuária extensiva e agroextrativismo.
		Sertões de Crateús e Independência (D c i)	Superfície pediplanada parcialmente dissecada e com eventuais setores de relevo dissecados em colinas rasas, em rochas do embasamento cristalino em Argissolos, Luvissolos, Planossolos, Neossolos Litólicos e afloramentos rochosos revestidos por caatinga arbustiva em zona de agropecuária e vegetal.
		Sertões de Parambu e Quiterianópolis (D p q)	Superfície pediplanada e tabuleiros interiores com Latossolos, Argissolos, Luvissolos e Neossolos Quartzarênicos, revestidos por caatinga arbóreo-arbustiva em zona de agropecuária.

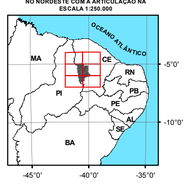
DISTRIBUIÇÃO GRÁFICA DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO MATA BRANCA (1.462.592,02 ha)

- POR CLASSES TEMÁTICAS:

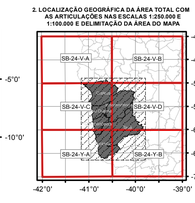


LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO MATA BRANCA
(MAPEAMENTO SISTEMÁTICO NA ESCALA DE 1 : 250.000)

1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA TOTAL NO NORDESTE COM A ARTICULAÇÃO NA ESCALA 1:250.000



2. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA TOTAL COM AS ARTICULAÇÕES NAS ESCALAS 1:250.000 E 1:100.000 E DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO MAPA



Fonte:

- Convenções Topográficas para Cartas e Plantas Cadastrais - Procedimento, ABNT: 2009, Rio de Janeiro. Nº de Referência: ABNT NBR 15.777:2009;
- Fundação Cearense de Meterologia e Recursos Hídricos. Compartimentação Geoambiental do Estado do Ceará. FUNCEME (DHIMA): 2009, Fortaleza-CE. Mapa Escala: 1:600.000;
- Programa de Ação Sustentável de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, 2009;
- Base Cartográfica Planialtimétrica do Projeto Mata Branca - Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga no Estado do Ceará. Uso e Ocupação do Solo. FUNCEME / CONPAM / GEF / BIRD- 2010;
- Cartas Planialtimétricas da DSG / SUDENE: 1972. Escala 1:100.000;
- Mapa Político-Administrativo, limites interestadual e intermunicipal, IPECE: 2002. Escala 1:600.000;
- Mapa Rodoviário do Estado do Ceará, DERT: 2000. Escala: 1:750.000;
- Projeto Shuttle Radar Topography Mission (SRTM), NASA, NGA, DLR E ASI: 2000.

FUNDAÇÃO ALDO EDUARDO MACALÁRIS · GEF · Banco Mundial · CAR · Governo da Bahia · FUNCEME · Governo do Estado do Ceará

Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga nos Estados do Ceará e Bahia
MATA BRANCA

Parceria: CONPAM / FUNCEME	Fundo Global para o Meio Ambiente *(Global Environment Fund)* ***GEF***	Base cartográfica e mapeamento temático elaborado, originalmente, com detalhes compatíveis com a escala de 1:100.000
Execução: - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos / Núcleo de Recursos Hídricos e Meio-Ambiente (NURHA).	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento *(International Bank for Reconstruction and Development)* ***BIRD*** *Banco Mundial GEF-TF090274*	Data: Outubro/2013
		Direitos de reprodução reservados